

Bolsista: Matheus Lima Targuêta.

Orientadores: Margarida de Souza Neves, Sílvia Ilg Byington e Eduardo Gonçalves.

Esta pesquisa tem como objetivo a análise dos primeiros anos de Helder Camara no Rio de Janeiro e sua presença nas primeiras décadas da Universidade: 1940 – 1953.



Do Ceará para o Rio.



Da esquerda para a direita (de pé): Manuel Bandeira (3º), Alceu Amoroso Lima (5º) e pe. Helder Pessoa Camara (7º). Sentados estão: Manuel Bergström Lourenço Filho (1º), Roquette Pinto (2º), Gustavo Capanema (3º). 1936. Arquivo pessoal de Nair Camara.

Helder Camara veio para o Rio em 1936, no contexto da Restauração Católica, e aproxima-se de intelectuais como Alceu Amoroso Lima, Gustavo Capanema, Sobral Pinto, Pe. Leonel Franca, S.J. Em 1939 prestou concurso para o MEC, onde atuou como técnico em educação.

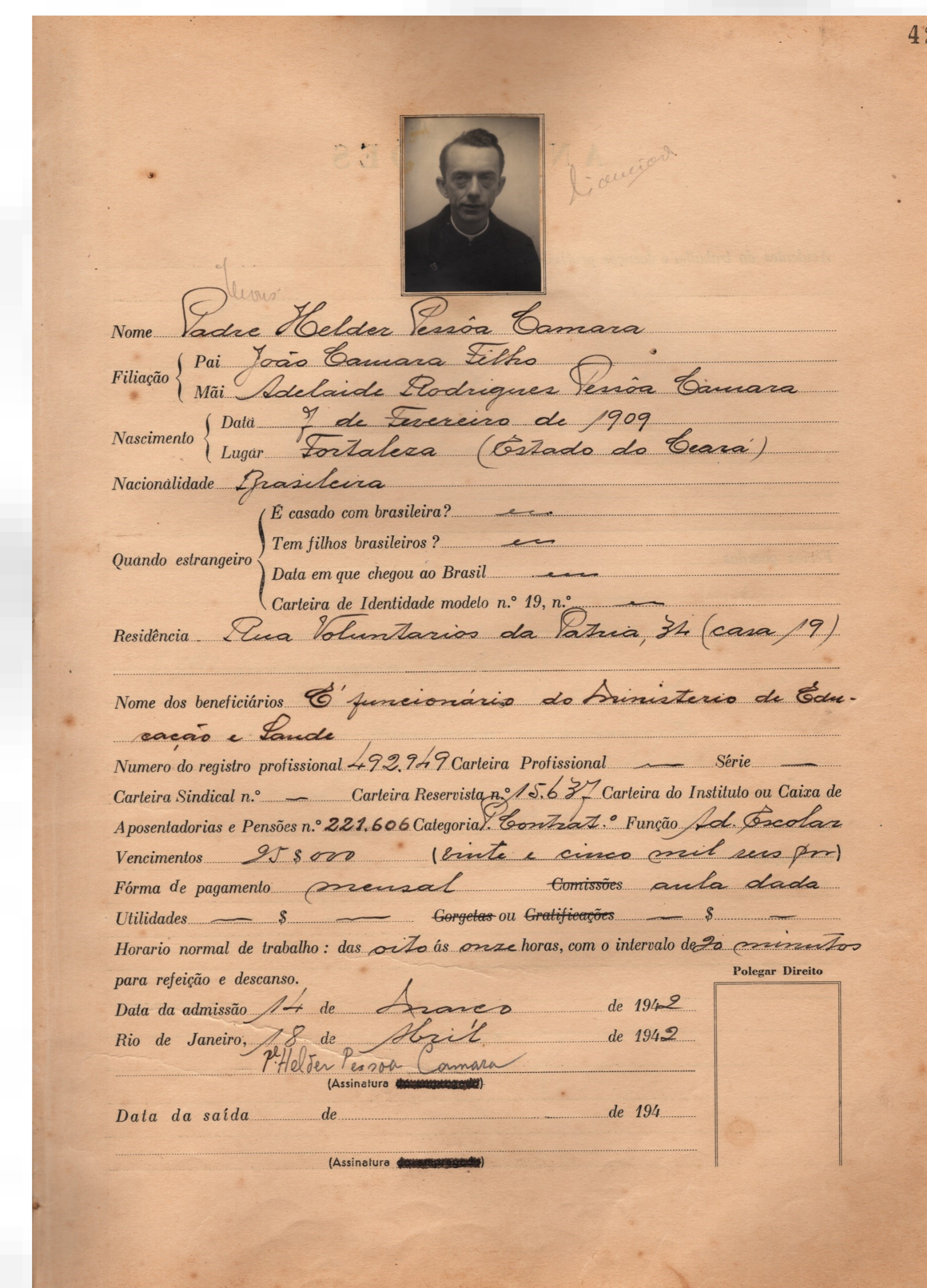


Inauguração do Curso de Psicologia. 1953. Acervo do Núcleo de Memória.



No Rio de Janeiro.

Abandona suas convicções integralistas, aprofunda sua proximidade com intelectuais católicos responsáveis pela elaboração de um pensamento humanista cristão e participa do grupo de fundadores das Faculdades Católicas.



Ficha cadastral do Pe. Helder Camara nas Faculdades Católicas. 1942. Acervo do Núcleo de Memória.



Nas Faculdades Católicas.

Foi professor da Faculdade de Filosofia e da Escola de Serviço Social.

Deu aulas de Administração Escolar, Psicologia, Moral, Didática Geral, Didática Especial.

Foi membro do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Filosofia.

Em 1944 foi paraninfo dos formandos da Faculdade de Filosofia e, a convite do Diretório Acadêmico, fez uma conferência para os estudantes.

Em 1953 presidiu a cerimônia de instalação do Curso de Psicologia.